



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15043 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 09 - Trabalho e Educação e Movimentos Sociais

TRABALHO E CARREIRA DOCENTES: ELEMENTOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Fernando Silva dos Santos - UFJ PPGE - Universidade Federal de Jataí

Camila Alberto Vicente de Oliveira - UFJ-PPGE - Universidade Federal de Jataí

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq

TRABALHO E CARREIRA DOCENTES: ELEMENTOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Este artigo tem como finalidade comunicar a pesquisa, em andamento, realizada a partir do desenvolvimento de projeto interinstitucional que debate a formação e a carreira docente na educação básica a partir dos impactos da Nova Gestão Pública no trabalho docente e os resultados apresentados correspondem à análise da percepção de estudantes quanto a carreira e trabalho do professor.

As mudanças sistemáticas nos planos de carreira do Magistério tem sido uma constante nas últimas duas décadas e seus impactos evidenciam a desvalorização da carreira e a precarização das condições de trabalho. Para os docentes da educação básica em Jataí não é diferente e, desta forma, analisar o Estatuto do Magistério desta localidade, em consonância com o mesmo movimento em escala nacional, é a premissa deste estudo. Instados a refletir sobre o tema diante do efeito que esta mudança pode provocar no trabalho, carreira e desenvolvimento profissional, organizamos uma atividade formativa no Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Jataí (FE/UFJ), por meio da execução da Prática como Componente Curricular (PCC) Trabalho e Educação, cuja ementa refere-se a: “A relação entre capital, trabalho e educação; o trabalho como princípio educativo. O trabalho do professor. O trabalho do docente e a sociedade brasileira. O trabalho do docente e sua constituição profissional” (Brasil, 2019, p. 16-17).

A iniciativa da abordagem da temática na formação inicial de professores se justifica, pois segundo Jacomini e Penna (2016), o exercício da docência é um trabalho regulamentado pelo Estado e desta forma os aspectos que:

(...) normatizam esse exercício, tais como formação exigida, formas de ingresso, carreira, entre outros, ao mesmo tempo em que instituem a função de professor, são fundamentais para a compreensão do lugar social da profissão. Esses aspectos estão atrelados a projetos políticos em diferentes contextos históricos e sociais, nos quais a educação escolar se vê implicada na consecução de metas que se encaixam em propósitos econômicos, fato que se acirra na atualidade. Assim, o valor social atribuído aos professores está relacionado à maneira como são tratados pelo Estado (Jacomini; Penna, 2016, p. 182)

Considerando esta assertiva, a etapa inicial da pesquisa realizada no decurso desta PCC pretendeu, por meio da aplicação de um questionário, captar a compreensão deste docente em formação acerca da carreira e do trabalho docente. Participaram da pesquisa, estudantes matriculados entre o segundo e oitavo períodos do Curso de Pedagogia, tanto do período matutino quanto noturno. Foram respondidos 18 questionários correspondendo a totalidade das pessoas inscritas na PCC. Foi feita a questão: antes do seu ingresso no Curso de Pedagogia, qual era seu conhecimento sobre a carreira e o trabalho docente? À título de ilustração, obtivemos algumas respostas como:

[Meu conhecimento]Era um pouco limitado, apesar de ter professora na família. (Estudante 1)

Durante dois anos trabalhei como monitora infantil em uma escola, antes de entrar no curso de Pedagogia. Meu conhecimento sobre a carreira e o trabalho docente se baseava nas atividades em que eu auxiliava as professoras dentro da sala de aula. (Estudante 2)

Não tinha nenhum conhecimento sobre o trabalho de professor, só tive convivência com professores até o meu ensino médio e quando comecei trabalhar na escola privada como professora de apoio, tive contato por dentro da educação a partir disso e através do trabalho me ingressei na Pedagogia. (Estudante 3)

Que havia poucas dificuldades na execução do trabalho docente na sala de aula. Ou seja, não tinha tantos intervenientes. Eu achava que a execução do trabalho pedagógico só dependia do professor. (Estudante 4)

A única coisa que eu sabia sobre o assunto era o consenso dito e repetido incansavelmente pelos meus professores à época... a desvalorização e precariedade das condições de trabalho; mas esgotava-se nesse jargão, sem buscar maiores esclarecimentos sobre todo o contexto de formação, trabalho e carreira dos profissionais da educação. (Estudante 5)

Quase nulo. Sabia apenas que o professor ganha por hora-aula (Estudante 6)

O geral da sociedade, muito trabalho para pouco salário. (Estudante 7)

Os dados apontam que o docente em formação desconhece vários elementos centrais do trabalho e da carreira docente, apontando, portanto, a necessidade deste debate na formação inicial docente. Além dos ataques à profissão, Sampaio e Marin (2004) ainda revelam outros problemas decorrentes das condições de trabalho e carreira. Nas palavras das autoras:

Levando-se em conta as condições mais amplas em que se realiza o atendimento escolar no país, sua inserção nas políticas [...], compreende-se que a função cultural da escola vem sofrendo prejuízos que se abatem sobre o trabalho docente e, sobretudo, sobre a formação dos alunos. (Sampaio e Marin, 2004, p. 1216)

Este diagnóstico e análises preliminares compõem um conjunto de estudos no bojo do projeto interinstitucional mencionado que busca mapear e compreender os efeitos do gerencialismo e das Nova Gestão Pública sobre o trabalho docente.

Palavras-Chave: Trabalho docente. Carreira do Magistério. Formação inicial.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Universidade Federal de Goiás. Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação em Pedagogia. Regional Jataí, 2019.

JACOMINI, Marcia. A.; PENNA, Marieta. G. de O. Carreira docente e valorização do magistério: condições de trabalho e desenvolvimento profissional. **Pro-Posições**, Campinas, SP, v. 27, n. 2, p. 177–202, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8647238>>. Acesso em: 02 mar. 2023.

SAMPAIO, Maria da Mercês e MARIN, Alda Junqueira. Precarização do trabalho docente e seus efeitos sobre as práticas curriculares. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1203-1225, Set./Dez. 2004